

-----**ATA N.º 11/2018**-----

-----Aos 06 dias do mês de junho de 2018, pelas 10:00h no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu Ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----António Graça Silva;-----

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida;-----

-----Ivo Ricardo Ramos Lourenço Rodrigues Borrego.-----

-----A reunião foi secretariada pela Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, Isabel Maria do Nascimento Inocência Silva. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento de que, tinha sido rececionado um requerimento apresentado pelo Senhor Vereador Júlio Manuel dos Santos, eleito nas listas do PNT, com registo de entrada n.º 5378, datado de 30 de maio de 2018, a solicitar a sua substituição nesta reunião, por motivos profissionais. Sendo assim, foi substituído pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, Ivo Ricardo Ramos Lourenço Rodrigues Borrego. -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 16/05/2018**-----

-----Foi presente a ata n.º 10, da reunião ordinária do Executivo de 16/05/2018, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----  
-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada, por maioria com uma abstenção.**-----  
-----

-----  
-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----  
-----

-----Nos termos do n.º 2, do art.º 49.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, o Senhor Presidente da Câmara, concedeu um período para intervenção do público. -----  
-----

-----Esteve presente nesta reunião, o Representante do Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira, Prof António Portugal e a Prof. Elisabete, para apresentarem um pedido de apoio relativamente a um livro que o Agrupamento vai editar, escrito pela Profª. Elisabete e que ilustra a dinâmica da escola em Celorico da Beira. É um livro bastante ilustrado, que demonstra o que, no entender de vários especialistas, deve ser a escola de hoje, uma escola de envolvimento, de dinâmica, uma escola com políticas educadoras, além de que, tem um conjunto de atividades onde se vê a cumplicidade de todas as entidades que é possível encontrar numa comunidade, o que faz dele, um livro muito interessante e, nesse sentido foram propor ao Executivo e ao Senhor Presidente da Câmara que considerassem adquirir alguns exemplares para presentear Presidentes de Junta e outras entidades. -----  
-----

-----Informou que, o lançamento do livro está marcado para o dia 22 de junho às 21:00h, na Freguesia do Baraçal, porque esta obra nasce na escola do Baraçal. -----  
-----

-----Deixou a proposta de aquisição de 100 exemplares, por parte da autarquia e o Convite ao Senhor Presidente da Câmara e aos Senhores Vereadores para estarem presentes no evento. -----  
-----

-----Explicou o nome do livro “ Escola das Margaridas”, em que o nome Margarida foi escolhido em memória de uma filha de uma docente deste agrupamento, que faleceu em 2017. -----  
-----

-----Disse também que, a receita efetuada com a aquisição deste livro tem um cariz social, pois é destinada ao apoio dos carenciados de Pedrogão Grande, fustigados pelos incêndios de 2017. -----

-----De seguida, tomou a palavra a Prof<sup>a</sup>. Elisabete para dar conhecimento que, iniciou a sua atividade profissional em Celorico da Beira há 34 anos atrás. Mas quando regressou a Celorico da Beira, há 9 anos, nunca mais quis ir para a cidade onde reside. Tomou esta decisão por amor às crianças do Concelho de Celorico da Beira e, também, porque em termos profissionais, nestas escolas, sempre houve um grande apoio por parte do Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira e do seu Diretor. Seria grato e delicado, por parte da Câmara Municipal, cederem ao seu pedido. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** agradeceu a presença do Senhor Diretor do Agrupamento e da Senhora Prof<sup>a</sup>. Elisabete dizendo que, naturalmente, que a Câmara não iria ficar de fora desse evento e tendo em conta, também, a causa solidária que está associada ao livro, poderão contudo contar com a colaboração do Executivo. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** referiu-se à presença da Prof.<sup>a</sup> Elisabete com muito agrado, sendo sempre um grande prazer revê-la. É bom, de facto, ver que o Concelho assiste a uma atividade permanente dos professores, especialmente, do ensino básico. Nesse sentido, não pôde deixar de expressar a sua gratidão pela sua e vossa colaboração no Concelho de Celorico da Beira. -----

-----Por fim, a Prof<sup>a</sup>. Elisabete disse que tudo isto foi possível, na medida em que, já tinha passado por vários agrupamentos de escolas e o agrupamento de escolas de Celorico da Beira deu-lhe um acolhimento muito bom. -----

-----  
-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----*Nada havendo a tratar neste período passou-se à Ordem do Dia.*-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. SECÇÃO DE CONTABILIDADE**-----

-----**ASSUNTO: 3ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GOP's 2018**-----

-----Foi presente informação interna, datada de 01/06/2018, com registo n.º 1859, submetendo para aprovação a 3.ª Alteração ao Orçamento e GOP's de 2018, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que, esta alteração ao orçamento tem como objetivo essencial o reforço da rubrica relativa à rede primária de defesa da floresta e que vem na sequência de uma candidatura que a Câmara fez no âmbito da prevenção dos fogos florestais. -----

-----Aproveitou-se, igualmente, esta alteração para reforçar a rubrica de despesas de capital relativa ao apoio ao associativismo, de modo a suportar eventuais candidaturas. -----

-----Também, se aproveitou esta alteração para fazer ajustes menores a diversas rubricas de despesa sendo que, todos os acertos orçamentais foram efetuados por contrapartida de rubricas não se prevendo a realização de mais despesa em 2018. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano Marques** congratulou-se pelo facto de já haver gravação áudio nas Reunião de Executivo Municipal, pois esse sistema irá ajudar na elaboração das atas dando-lhes mais consistência e espelhando de uma forma mais realista as intervenções feitas. Relembrou que, esta foi uma proposta apresentada por si e que se concretizou nesta reunião.-----

-----Relativamente à 3ª alteração ao orçamento e, quando se fala da rede primária da defesa da floresta, questionou se é de aquisição de equipamento que se está a falar, pois deu conta que chegou uma nova máquina retroescavadora ao Município, estacionada no Parque Privativo da Câmara, mas nunca chegou qualquer documentação relativamente ao procedimento de aquisição da mesma. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que é um procedimento normal, que estas candidaturas têm a ver com a limpeza das bermas da estrada o que implica custos, sendo obrigatório que fique referenciado em orçamento.-----

-----Quanto à máquina que se vai ter ao serviço para o Município, é uma retroescavadora que é equipada com um braço destroçador, pois havia uma grande carência de meios de limpeza. A maquinaria que o Município possuía estava em muito mau estado, e nesse sentido, fez-se um esforço para se ter alguma capacidade de meios.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** usou da palavra para dizer que, a questão que o Senhor Vereador José Albano Marques colocou, está referenciada no orçamento. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a 3.ª Alteração ao Orçamento e GOP´s, referentes ao ano de 2018.** -----

-----**2. SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**-----

-----**ASSUNTO: 2ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2018**-----

-----Foi presente informação interna, da Secção de Recursos Humanos, com registo n.º 1854, datada de 01/06/2018, submetendo para aprovação a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal de 2018, documento cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----Para este assunto, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que o setor dos recursos humanos implica, saídas e entradas de funcionários, pelo que há a necessidade de se proceder a mobilidades internas e externas. Existem aqui processos dentro das mobilidades externas que foram feitas, há uma mobilidade externa que não acarreta custos por parte do Município e que não implica um esforço financeiro, pois está dentro daquilo que está orçamentado. -----

-----Declaração de voto do Senhor **Vereador José Albano Marques**: -----

-----“Relativamente à minha tomada de posição, do meu voto contra, desconheço a pessoa em causa que virá ocupar a vaga criada. Há um entendimento claro que há mais uma despesa com pessoal, e a justificação técnica baseia-se em factos que a qualquer momento podem alterar, tal como o regresso dos dois funcionários que saíram em mobilidade e que um dos casos pode estar de regresso brevemente. -----

-----Continuo à espera de uma informação que solicitei ao Executivo Municipal, sobre a situação profissional de cada um dos funcionários do quadro privativo da Câmara Municipal e que poderiam estar em condições de serem promovidos, defendendo que em primeiro lugar estão os funcionários da autarquia e o seu bem-estar e só depois a contratação de pessoas externas.” -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que, as mobilidades têm um período de 18 meses podendo ou não ser consolidadas. Uma técnica que

pediu mobilidade para o exterior, já manifestou interesse em regressar. Este tipo de situação, também pode acontecer por vontade do funcionário ou por parte da Câmara Municipal. Mas o que está aqui em questão é que, houve uma poupança de 16.000€ e, estas mobilidades não vão trazer despesa para o Município, pois conseguiu-se fazer uma poupança. -----

-----A mobilidade em questão prende-se com a carência ao nível técnico, num determinado setor e por isso está devidamente justificada. -----

-----Internamente há mobilidades que já vêm do executivo anterior, mas tem de haver critérios para que a nossa capacidade de suportar os custos seja viável. As razões prendem-se, sobretudo, com aquilo que para além da capacidade do Município, é a necessidade de serviço e o enquadramento das pessoas em questão, respeitando sempre os princípios gerais. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** questionou relativamente ao regresso de funcionários que tinham pedido a mobilidade externa, se já tinha chegado ao Município algum pedido nesse sentido. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu que já havia uma informação, mas que ainda não estava formalizada. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** referiu que a mobilidade interna é a vida ativa de uma organização e ao dizerem que as mobilidades internas também devem ser promovidas, quis deixar claro que, também o têm sido. -

-----Disse ainda que, também há mudança de setores e que irá ocorrer outra brevemente, pois são ajustes internos que se vão fazendo, para um melhor funcionamento. -----

-----Quis também reforçar as palavras do Senhor Presidente da Câmara noutras reuniões, relativamente às mobilidades internas feitas pelo anterior executivo, mesmo não se concordando com algumas delas não foram alteradas.-----

-----  
-----O Senhor **Vereador José Albano Marques** disse que, o Senhor Vereador António Silva falou na questão das mobilidades, mas parece que desconhece por completo de quem se está a falar. Frisou que, não está contra ninguém, mas tem de zelar pelo bom funcionamento da instituição. --

-----As mobilidades anteriores foram da responsabilidade do anterior Executivo, compreendendo-se ou não. -----

-----Mais disse que, lhe surgiu a dúvida, que ao serem internalizados os funcionários da Empresa Municipal, se não haveria dentro da autarquia assistentes técnicos com capacidade para fazerem o trabalho, pois várias situações destas podem levar a um colapso. -----

-----Aliás, referiu ainda que, desconhecia qualquer aumento de serviço extra na gestão da Câmara Municipal que justifique novas contratações, bem pelo contrário, as Piscinas e o Lagar Municipal estão fechados. -----

-----Continuou mostrando o seu interesse em colaborar com o Município, solicitando para que não interpretem as suas intervenções como sendo do contra.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** referiu que, alguns dos argumentos apresentados pelo Senhor Vereador José Albano Marques, acabam por ser contraditórios. Relativamente às mobilidades desde que se enquadrem e que estejam devidamente justificadas, não pode haver risco de colapso e o princípio tem de ser igual para todas, sejam elas mobilidades internas ou externas. Houve um conjunto de internalizações, mas isso não quer dizer que os setores tenham ficado todos acautelados, e que, em termos de recursos humanos, estejam completos.-----

-----Mais disse, que pessoalmente é a favor de mudanças, pois assim também se está a contribuir para que as pessoas adquiram outras capacidades. -----

-----Não basta ter um discurso de boas vontades, quando na prática há atos que colidem com isso mesmo, criticando a presença de membros



políticos de partidos diferentes que, compareceram nas comemorações do dia 23 de maio, não devendo, nestas situações, haver manifestações políticas. Não se deve boicotar a vinda a Celorico da Beira de algum membro do Governo, e honra seja feita à Senhora Secretária de Estado – Ana Pinho por ter explicado qual a génese da sua vinda a Celorico da Beira. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** justificou que, quando fez a sua intervenção anterior relativamente à questão dos recursos humanos que, não causa efeito nenhum, tendo em conta que essa secção é exclusivamente da competência do Senhor Presidente da Câmara. Os recursos humanos é a área mais difícil de gerir, pois funciona com equipas multifuncionais, não havendo aqui nenhuma intenção em matéria de mobilidade que tenha uma expressão maliciosa. A manutenção dos funcionários da EMCEL foi feita e estes foram bem inseridos. Gerir pessoas é difícil e mais difícil se torna quando lhe é incutido um cunho político. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano Marques** disse que, relativamente às questões que o Senhor Vereador António Silva falou, só se referiu à reestruturação de dois setores que desconhecia. -----

-----Quanto à intervenção do Senhor Presidente da Câmara que, evoca o 23 de maio, tem de aceitar que o Partido Socialista tem formas diferentes de fazer política. Não está em causa quem tira dividendos das situações e, ele próprio associou-se o dia inteiro às comemorações do 23 de maio. Contudo, não viu pressões nenhuma com a Senhora Secretária de Estado, ao invés, para não prejudicar as comemorações do Feriado Municipal, foi marcada uma reunião da Federação do Partido Socialista, no final desse dia. E não é verdade que, os Presidentes de Câmara foram abordados ou coagidos, e sim, questionados como é que tinham pedido

reunião com a Senhora Secretária de Estado durante o dia e depois à noite não compareceram. -----

-----Quanto ao resto, não é só o 23 de maio, o Senhor Presidente da Câmara teve um vereador da oposição que o acompanhou numa comemoração oficial. Naquela homenagem que fez a presidir aquela cerimónia deviam estar todos os vereadores. Não houve um evento, não houve uma celebração no Município em que os vereadores da oposição não estivessem presentes e que não fossem convidados nos mandatos autárquicos anteriores. -----

-----Referiu que, fora das atividades do Município o Senhor Presidente da Câmara é o Carlos Ascensão e ele é o José Albano e, se o Partido Socialista se sente machucado tem de reagir. Sendo ele Vereador, não tem convites para nada, nunca faltou a nenhuma atividade, mas também quando não tem conhecimento dessas atividades, não as pode programar e deu um exemplo muito recente, o dia 1 de junho, o dia Mundial das Crianças. -----

-----Disse ainda que, não vê qual é o problema de estarem todos juntos numa atividade política, cada um fazendo o seu trabalho, pois ele cumprirá a sua missão enquanto vereador do Partido Socialista. Quanto às tricas políticas disse que, têm que ser afastadas de uma vez por todas e o Senhor Presidente da Câmara tem de começar a informar os Vereadores dos convites existentes e a deixar o trauma das sombras. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que estavam ali a tratar das questões políticas e institucionais e que se deve separar o plano institucional do plano pessoal. Esse discurso é um discurso político que, acaba por ser retórica e as coisas não bastam parecerem, têm de o ser. É uma verdade que, tem de se ter em conta o lugar onde se está, e ouviu de alguns Presidentes de Câmara do Partido Socialista e de pessoas ligadas ao partido com acento na CIM (Comunidade Intermunicipal) que, manifestaram o desagrado pela presença deles no Feriado Municipal.

Algumas presenças, não foram de apoio ao PSD, mas sim, para se associarem a uma celebração do Município. Os Presidentes de Câmara do PSD foram convidados, mas não estiveram presentes e não podemos estar presos a questões político-partidárias. Deve haver uma solidariedade entre Municípios, até porque estamos todos integrados numa organização que é a CIM. Acima de tudo, é preciso separar os planos, estando o plano institucional, acima do plano político.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do Senhor Vereador José Albano Marques, uma abstenção do Senhor Vereador Ivo Borrego e três votos a favor do Senhor Presidente da Câmara, e dos Senhores Vereadores António Silva e Bruno Almeida, aprovar a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal de 2018 e submeter a mesma para apreciação da Assembleia Municipal.**-----

-----**3. SECÇÃO DE TRÂNSITO E VIAS MUNICIPAIS**-----

-----**ASSUNTO: APROVAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO PARA AS LOMBAS DE VALE DE AZARES**-----

-----Foi presente informação interna, com registo n.º 1768, datada de 24/05/2018, relativamente à aprovação da planta de sinalização de trânsito para as lombas redutoras de velocidade, na estrada principal de Vale de Azares (Av. do Estádio), no trajeto compreendido entre o Café do Vasco e o Café do Guerra.-----

-----**Nos termos da informação técnica, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a planta de sinalização na estrada principal de Vale de Azares (Av. do Estádio), no trajeto compreendido entre o Café do Vasco e o Café do Guerra.**-----

-----**4. PROPOSTA DO SENHOR PRESIDENTE**-----

-----**ASSUNTO: PROPOSTA DE INTENÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PATRIMÓNIO**-----

-----Foi presente proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datada de 01/06/2018, propondo para deliberação uma proposta de intenção de aquisição de património, documento cuja cópia se anexa a esta ata (3), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** após apresentar a proposta disse que, há um prazo de espera para a realização das escrituras, pois estão condicionadas à disponibilidade financeira do Município. Propôs ainda que, o último parágrafo da proposta seja retirado da deliberação porque, nem todos os órgãos mencionados nesta parte da proposta estão em vigor, podendo-se estar perante um obstáculo à concretização da proposta apresentada.-----

-----O Senhor **Vereador Ivo Borrego** após cumprimentar todos os presentes quis agradecer as palavras de boas vindas do Senhor Presidente da Câmara. Esteve presente nesta reunião, como Vereador em regime de substituição, posto esse que o fez sentir-se à vontade, pois sente que é de Celorico da Beira.-----

-----Relativamente ao assunto em questão, ficou contente por se tentar resolver a situação, pois sentia alguma infelicidade por o Edifício da Fundação ser abandonado por guerrilhas políticas. Trata-se de um edifício com alguma qualidade e com bastantes espaços para servir os celoricenses.-----

-----Em relação ao que estava em causa e que, foi discutido por parte do PNT, que tem a ver com o último parágrafo da informação, prende-se não só, com o que o notário solicitar, mas também com os estatutos quer da Fundação, quer da ADCC.-----

-----De seguida proferiu a seguinte declaração:-----

-----“1 – Atendendo a que o Vereador do PNT deu conhecimento prévio das presentes Propostas de deliberação da Câmara, ora em discussão e sobre as quais se pretende deliberar, aos órgãos da ADCC – Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Celorico da Beira e da Fundação de Celorico da Beira;-----

-----2 – Atendendo a que, quanto à Proposta de deliberação sobre a aquisição do lote de terreno da ADCC, a mesma informou não concordar com o prazo proposto para a realização da escritura de compra e venda – (aos 180 dias a contar da data da deliberação a ADCC contrapõe 60 dias para a realização da escritura); -----

-----3 – Atendendo ainda a que o Vereador do PNT foi informado pelo Presidente da Direção da ADCC e pelo Presidente da Fundação, de que as referidas instituições a que preside não aceitam, nem podem de modo algum aceitar, nenhuma das imposições feitas na Proposta da Câmara nos termos do último parágrafo – (mal seria que a Câmara exigisse para a efetivação de um negócio jurídico de compra e venda mais formalidades do que as que exige a lei e os estatutos!); -----

-----Caso as Propostas da Câmara não sejam alteradas nos termos desta contraproposta o Vereador do PNT vota contra a aprovação das mesmas.”-----

-----Declaração de voto do Senhor **Vereador José Albano Marques:** -----

-----“Relativamente a esta matéria, tendo sido já trazida a outras reuniões de câmara, e como o Senhor Vereador, agora com mandato suspenso, o Dr. Júlio Santos referiu, e bem, foi nos últimos tempos uma proposta que o Partido Socialista tinha feito diretamente à sua pessoa, para que os bens, que entendíamos ser da Câmara, e bem, pudessem ser novamente entregues à origem. Como tal, o objetivo do Partido Socialista era a recuperação de património perdido, e relativamente a esta intenção que hoje vem vamo-nos abster. Congratulamo-nos com o facto de haver a boa vontade da entrega do património, não poderemos votar a favor

porque ainda estamos à espera daquilo que foi deliberado numa reunião de Câmara, que é o parecer jurídico devidamente fundamentado sobre qualquer intenção de aquisição, compra, cedência por parte destes equipamentos, como até ao momento não foi nem veio anexada a esta proposta, o Partido Socialista abstém-se relativamente a este conteúdo que nos chega hoje.”-----

-----Questionou ainda, o Sr. Presidente da Câmara se tinha alguma informação sobre o montante em dívida do IMI que propõe liquidar desde o ano 2000 e o próprio valor da SISA, bem como, se existe alguma hipoteca sobre os referidos bens.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** manifestou vontade em referir uma situação em que o próprio edifício da Fundação e os lotes de terrenos descritos na informação vão de encontro ao possível alargamento económico do Concelho. Disse, estar a falar com base na proposta apresentada em que, se passa a ter três espaços para instalações de atividades económicas, mas o mais importante e que pode ser ativado no imediato é o edifício da Fundação. Existe aqui, a clara expressão da boa vontade de acesso ao espaço e a de trabalhar em prol do Concelho de Celorico da Beira. Como, o Concelho de Celorico da Beira está com elevado risco de incêndio e, o Senhor Ministro da Administração Interna - Eduardo Cabrita e, todos os organismos de proteção civil estão atentos a essa situação e também pela área geográfica que nos liga a outros concelhos, resta apelar à união de todos, para que Celorico da Beira possa acolher forças especiais de prevenção e combate a incêndios. Neste momento, com este edifício há condições para que todos possam apelar aos Senhores Primeiro-Ministro e ao Ministro da Administração Interna de que, o nosso concelho tem condições, pois é só instalar camas nesse edifício. Não é desvalorizar os territórios vizinhos, mas, sim, reforçar o território de Celorico da Beira.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** congratulou a intervenção do Senhor Vereador António Silva, subscrevendo essas palavras em nome de todo o Executivo, pois todos querem o melhor para Celorico da Beira. -----

-----O Senhor **Vereador Ivo Borrego** pretendeu fazer uma proposta de louvor à pessoa do Dr. Júlio Santos, para votação e que a seguir se transcreve: -----

-----“Voto de Louvor -----

-----Ivo Borrego, Vereador do PNT em regime de substituição, vem propor ao Executivo Municipal a votação de um voto de louvor ao Exmº Sr. Ex-Presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira e atual Vereador eleito nas listas do PNT, Dr. Júlio Santos, porquanto: -----

1 – O Dr. Júlio Santos, na qualidade de Presidente da Câmara e em cumprimento do seu programa eleitoral propôs no ano de 2000 à Câmara, que a mesma vendesse à ADCC (uma IPSS que muito contribui para o desenvolvimento do concelho) um lote de terreno sito no Loteamento da Quinta dos Cedros a um preço simbólico para que a referida instituição aí construísse a sua sede;-----

----- 2 - Acontece que por razões que são sobejamente conhecidas de todos os Celoricenses, um certo Executivo que governou a Câmara nos anos de 2002/ 2005, denunciou todos os Protocolos que a mesma tinha com a ADCC, num dos quais se previa a forma de financiamento das obras da sede da ADCC;-----

-----3 – O mesmo tendo acontecido relativamente a vários projetos da Fundação de Celorico da Beira (criada por deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal de Celorico da Beira nunca revogadas), de entre os quais constava a criação da Escola Profissional de Celorico da Beira e a construção de um Parque Tecnológico no Parque Industrial recém-criado; --

-----4 – Para o efeito, a Câmara vendeu à Fundação o edifício denominado Ex-Colégio e duas parcelas de terreno anexas, e ainda um lote de terreno no Parque Industrial de Celorico da Beira;-----

-----5 – Sendo que o valor de tais vendas, atendendo ao fim a que se destinavam as propriedades, foi meramente simbólico;-----

-----6 – Acontece que 18 anos depois da celebração dos referidos negócios, por motivos que também toda a gente no Concelho de Celorico da Beira conhece e aqui não importa referir agora, nenhum dos projetos suprarreferidos (infelizmente para o desenvolvimento de Celorico da Beira), foi concretizado;-----

-----7 – Assim sendo, e porque os referidos bens nunca foram do Dr. Júlio Santos nem com e/ou dos mesmos ele quis algum dia tirar qualquer proveito pessoal (contrariamente ao que foi publica e maldosamente dito e repetido milhentas de vezes em várias campanhas eleitorais em que o Dr. Júlio Santos era candidato a Presidente da Câmara), o referido autarca, mal o atual executivo de que faz parte como Vereador eleito tomou posse, contactou o novo Presidente a fim de juntos tentarem encontrar uma boa solução para o problema em que se tinha tornado o Projeto Fundação de Celorico da Beira;-----

-----8 – Nesse sentido, o Dr. Júlio Santos, na qualidade de Presidente da Fundação e de Presidente da Direção da ADCC, disponibilizou-se para junto das duas entidades encontrar formas de as mesmas aceitarem vender à Câmara, os referidos bens pelo mesmo preço simbólico por que tinham sido adquiridos;-----

-----9 – Desiderato que, felizmente foi conseguido;-----

-----Face a tudo o que fica expresso, e porque a Câmara fez agora suas as Propostas do Dr. Júlio Santos, proponho que a Câmara aprove por unanimidade um voto de louvor à pessoa do Dr. Júlio Santos, pela forma digna como soube manter e preservar sem onerar e revender à Câmara Municipal, pelo mesmo preço simbólico por que o comprou, o património das instituições a que preside, e que lhe foi confiado para ao longo de 16 (para si mesmo, penosos anos), bem gerir.”-----  
-----



-----Nessa sequência, o Senhor **Presidente da Câmara** pretendeu que, se agendasse essa proposta para a próxima reunião de Executivo.-----

-----O Senhor **Vereador José Albano Marques** usou da palavra para dizer que, relativamente ao voto de louvor apresentado pelo Senhor Arquiteto Ivo Borrego, presente na reunião como Vereador, que o conteúdo da proposta às vezes baralha, explicitando que se for candidato José Albano Marques, JÓ ou Assistente Social é a mesma pessoa. Quando se diz que, durante uma campanha disseram que este património estava na posse do Dr. Júlio Santos, a prova está de que é o Presidente da Fundação, assim como é Presidente da ADCC e que, neste momento foi aprovada por maioria essa doação/aquisição. Congratulou-se pela situação do retorno desse património, pareceu-lhe que é uma questão de redação e, as considerações, cada um faz as que quer.-----

-----**Nos termos da proposta apresentada, a Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador José Albano Marques, adquirir o seguinte património:**-----

-----**Edifício da antiga escola profissional, sito em Celorico da Beira, propriedade da Fundação de Celorico da Beira, a ser adquirido pelo mesmo preço que a Fundação pagou à Câmara no ano 2000, acrescido do valor da SISA que a Fundação pagou;**-----

-----**Lote de terreno, sito no Parque Industrial A25, Celorico da Beira, propriedade da Fundação de Celorico da Beira, a ser adquirido pelo mesmo preço que a Fundação pagou à Câmara no ano 2000, atualizado e acrescido do valor da SISA que a Fundação pagou;**-----

-----**Lote de terreno e parcela de terrenos anexos à antiga escola profissional de Celorico da Beira, sito em Celorico da Beira, propriedade da Fundação de Celorico da Beira, a ser adquirido pelo mesmo preço que a Fundação pagou à Câmara no ano 2000, acrescido do valor da SISA que a Fundação pagou;**-----

-----**Aquisição de um lote sito no loteamento Quinta dos Cedros, Celorico da Beira, propriedade da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Celorico da Beira (ADCC), a ser adquirido pelo mesmo preço que a Associação pagou à Câmara no ano 2000, atualizado e acrescido do valor da SISA que a Associação pagou.**-----

-----**Mais deliberou, que relativamente ao património acima descrito, o mesmo seja adquirido nas condições constantes na proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara e pelo Senhor Vereador Ivo Borrego.**-----

-----**5. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CELORICO DA BEIRA**-----

-----**ASSUNTO: PEDIDO DE REALIZAÇÃO DE FESTA DE SANTO ANTÓNIO DO RIO**-----

-----Foi presente ofício nº 403, com registo de entrada nº 5359, datado de 30/05/2018, dando conhecimento de que foi solicitado pela Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira, autorização para realização da Festa de Santo António do Rio, na Vila de Celorico da Beira, nos dias 16 e 17 de junho de 2018 junto à Capela de Santo António do Rio, com intenção de angariar fundos que permitam fazer face às suas despesas.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a realização da festa de Santo António do Rio, nos dias 16 e 17 de junho de 2018.**-----

-----**6. SECÇÃO DE OBRAS PARTICULARES**-----

-----**6.1 ASSUNTO: AMPLIAÇÃO DE LAR - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS**-----

-----**Requerente: Liga dos Naturais e Amigos de Prados**-----

-----Foi presente informação técnica, relativa ao requerimento n.º 82, processo n.º 01/2018/7 de 22/02/2018, referindo que pretende a requerente

a isenção do pagamento de taxas para a obra “Ampliação de Lar”, sita no Bairro de S. Miguel, Freguesia de Prados, concelho de Celorico da Beira. ---

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar do pagamento de taxas, a Liga dos Naturais e Amigos de Prados, para a obra de “Ampliação de Lar”.**-----

-----**6.2 ASSUNTO: EMISSÃO DE CERTIDÃO DE COMPARTES**-----

-----**Nome: Herdeiros de Heduino Ferreira Meia Onça e Outro**-----

-----Foi presente informação técnica, datada de 08/05/2018, relativa ao processo n.º 11/2018/36, em nome de Herdeiros de Heduino Ferreira Meia Onça e Outro, referindo que pretendem os requerentes que lhes seja emitida uma certidão de compartes (2 pessoas), para a realização de venda de um edifício, sito em Balagota – Alto do Piolho, freguesia de Casas do Soeiro, concelho de Celorico da Beira.-----

-----Após análise dos elementos apresentados com o descrito no artigo 54 da Lei 64/2003, de 23 de agosto, a Técnica informa que estamos perante um prédio urbano razão pela qual não cumpre com o descrito no referido diploma.-----

-----A técnica é de parecer que a intenção dos requerentes seja indeferida.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a intensão de indeferir a pretensão dos requerentes, promovendo-se a audiência prévia, tendo os interessados 10 dias para se pronunciarem, conforme previsto nos pontos 1 e 2 do artigo nº 121º e ponto 1 do artigo 122º do CPA, nos termos da informação técnica apresentada.**----

-----**6.3 ASSUNTO: MAPA DE OBRAS PARTICULARES**-----

-----Foi presente, para conhecimento, mapa de 01/06/2018, relativo à relação de processos de arquitetura e especialidades, sobre os quais

recaiu despacho do Senhor Presidente, nos termos da delegação de competências da Câmara Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata (4), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----  
-----

-----No final da reunião, o Senhor **Vereador José Albano Marques** questionou o Executivo relativamente ao assalto recente, ocorrido ao Município, se houve bens furtados. -----  
-----

-----Em resposta o Senhor **Presidente da Câmara** disse que, os assaltantes entraram pela porta lateral do edifício, algumas secções foram visitadas como a parte das finanças e da contabilidade, em que se verificou papéis remexidos, contudo, aparentemente não terá desaparecido nada de significativo. -----  
-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** disse que esta questão é pertinente e que deve vir um documento, dos departamentos por onde os ladrões passaram, a reunião para se saber o que desapareceu em cada uma dessas secções. -----  
-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu que ainda está tudo em investigação e é prematuro estar-se a fazer o que o Senhor Vereador António Silva propôs. -----  
-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata. -----  
-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 12:15h e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que

vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Isabel Maria do Nascimento Inocêncio Silva, que a secretariei. -----

-----

-----